

LER POR PRAZER, LER PARA CRER, LER E SABER

Cláudia Sousa Pereira

- ▶ *Anita*
- ▶ A colecção das *Gémeas* e dos *Mistérios* da Enid Blyton
- ▶ *Astérix, Tintin, Lucky Luke, Spirou* e os «quadrinhos» Disney em brasileiro
- ▶ *Contos Para os Nossos Filhos*, Maria Amália Vaz de Carvalho e Gonçalves Crespo
- ▶ *O Meu Pé de Laranja Lima*, José Mauro de Vasconcelos
- ▶ *Esteiros*, Soeiro Pereira Gomes
- ▶ *As Mulherzinhas*, Louise May Alcott
- ▶ *Sophia, Pessoa, Cesário, Camões, Eça, Camilo, Garrett, Vergílio Ferreira...*

Os livros estavam em todas as casas por onde passei na minha infância, em bibliotecas mais ou menos avultadas. Algumas delas só de leituras de férias, como os policiais da colecção *Vampiro*, que via o pai devorar quando ia no Verão ter com ele a Vila do Conde, aquela que considero «a minha terra». Lembro-me também da primeira edição do *Fado Alexandrino* do Lobo Antunes ter chegado a casa e a mãe ter dito que eu ainda não tinha idade para o ler... Que afronta! E eu que já conhecia todos os «factos da vida»!

Comecei pela incontornável *Anita* que foi, passada uma geração, leitura crítica dos meus filhos motivada pelo anacronismo e incoerências. Seguiu-se, aleatoriamente mas com afeição, Enid Blyton, Erico Veríssimo, Fernanda de Castro, José Mauro de Vasconcelos, Henrique Galvão, Agatha Christie e sempre os *Astérix, Tintin, Lucky Luke, Spirou* e *Patinhas*. E o que eu chorei com *A Cabana do Pai Tomás...* O interesse pelos assuntos de coração coincidiu com o primeiro «tijolo» para adultos, oferecido pelos meus 15 anos talvez, o *Pássaros Feridos* de Colleen McCollough fez-me sonhar muito. Depois tornei-me uma devoradora das crises sociais narradas por Zola, da mordacidade de Eça, dos sofrimentos de Camilo, dos retratos de Garrett, dos rasgos de linguagem bela, concentrada e certa dos bons poetas. E a Literatura tornou-se objecto de estudo e, depois, profissão.

Devoradora de livros, os *best-sellers* prendem-me, intrigam-me, espicaçam a minha reflexão sobre o papel da ficção quer ao nível do indivíduo, quer no espaço público e fazem-me acreditar que um bom leitor pode começar por ali e crescer muito com uma educação literária que o tornará seguramente um cidadão mais atento.



Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas pela Universidade Nova de Lisboa em 89, desde 90 que ensina e investiga na Universidade de Évora, no Departamento de Línguas e Literaturas e no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS). Doutorada em Literatura Portuguesa no ano 2000, com uma proposta de leitura de um livro de cavalarias, a Literatura para a Infância e Juventude e a Promoção do Livro e da Leitura são as áreas de especialidade. Dinamiza um grupo de leitura para adolescentes na Biblioteca

Pública de Évora, que considera o seu «laboratório» e onde colabora de perto com várias actividades de promoção da leitura. É autora de *Ler em Grupo* (2009) editado pela Colibri.